



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2014

BOMBONS DE VENENO

Suspeito de envenenar mulher vai a júri

O pecuarista Jobson Tavares da Silva, 27, o "Jobinho", deverá ir a júri popular nesta quinta-feira, 18, no Fórum de Justiça do município de Carira, referente à acusação de ter assassinado, por meio de envenenamento, a ex-namorada Daiane Conceição dos Santos, 21. O crime ocorreu no dia 1º de outubro do ano passado. A vítima teria comido bombons de chocolate dados por Jobson. O júri será presidido pelo juiz Sidney Silva de Almeida.

Relata a denúncia do **Ministério Público** que Daiane, grávida de três meses de Jobson, manteve um relacionamento amoroso com ele por aproximadamente oito anos, e que costumava encontrar-se com o acusado, que já estaria casado há sete meses com ou-

tra mulher, porém continuou relacionando-se afetivamente com Daiane, que no dia do fato, no período noturno, a vítima, como de costume, foi encontrar-se com o acusado nas proximidades de uma casa em construção de propriedade dele localizada no Povoado Lagoa Verde.

Após retornar para casa, por volta das 21h, Daiane começou a passar mal, chegando a vomitar, contudo, pensou-se que seria em função da gravidez. Entretanto, ela ajoelhou-se aos pés da mãe e confessou que estava passando mal porque havia ingerido um bombom oferecido por Jobson, sendo que instantes depois começou a espumar pela boca. Ela foi levada, inicialmente, ao hospital da cidade e transferida

para o Regional de Itabaiana, mas ela não resistiu.

De acordo com a denúncia do MP, conforme depoimento da mãe de Daiane, Josefa Agenilde da Conceição, a própria vítima revelou que os sintomas do possível envenenamento surgiram logo após a ingestão de "bombom" que lhe teria sido ofertado por Jobson. "Os autos noticiam que o delito pode ter sido motivado pelo desejo de eliminar a vítima porque ela se encontrava grávida e espera um filho que não era desejado pelo acusado. Além disso, a vítima teria sofrido envenenamento após encontro amoroso com o denunciado em local para onde havia sido por este atraída, e de quem não esperava nenhuma atitude voltada à sua eliminação", diz a denúncia.

Inocência

Jobson, que está preso desde Joutubro do ano passado, na época da prisão negou qualquer envolvimento no crime. "Sou inocente", disse ele. Indagado pelos jornalistas, o porquê das acusações contra ele, "Jobinho" foi enfático: "Só ela saberia responder", disse. "Nunca fiz e eles não tem condições de provar que eu mandei ela provocar o aborto. Não tem como *provar*", encerrou.

A defesa de Jobson que é feita pelos advogados Evaldo Fernandes Campos e Rodrigo Torres Campos chegou a pedir impronúncia do júri, fundando-se na alegação de que inexistem sequer indícios de autoria que justifiquem a sujeição do réu a julgamento pelo Tribunal do Júri, mas foi negado pelo juiz.